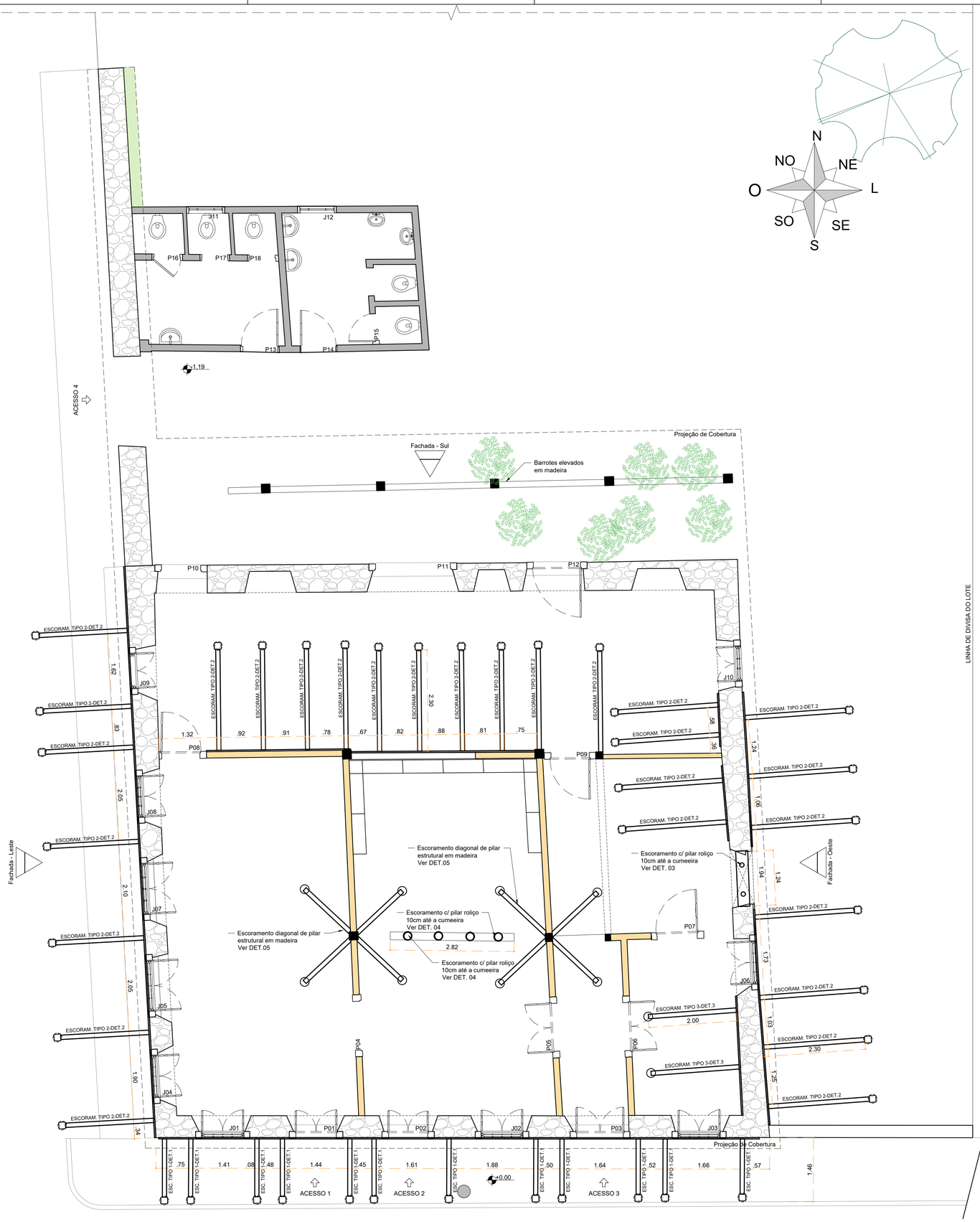


1 PLANTA BAIXA - TÉRREO

ESCALA 1:50

LEGENDA	
○	Estaca de concreto fck 20Mpa, diametro 20cm (estrutura provisória)
□	Ponta de estaca acima do solo em 15cm, fck 20Mpa da estrutura provisória
▭	Vigas em madeira conforme detalhes

QUADRO DE ÁREAS	
	ÁREA (m²)
EDIFICAÇÃO PRINCIPAL	207,85
ANEXO BANHEIRO	21,59
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	**229,44**
ÁREA PERMEÁVEL	**1153,64**
ÁREA DO LOTE	**1383,08**

NOTAS ESPECÍFICAS

OBSERVAÇÕES – ESCORAMENTO EMERGENCIAL

1) Caráter e objetivo. Escoramento temporário e emergencial, para estabilização e proteção da edificação até o projeto definitivo de restauração. Não altera estrutura original e deve ser totalmente reversível.

2) Sistema. Escoras externas em madeira, pórticos/"needles" em vãos, painel de contenção na lateral colapsada e escoras verticais nos 2 pilares centrais. É vedado apoiar ou ancorar em paredes internas de taipa.
Implantação conforme projeto.

3) Bases. Dada a situação crítica do imóvel, foram especificadas sapatas, que serão desconsideradas/removidas durante a obra de restauro.

4) Cobertura e beirais. Prever escoras sob terças/cumeeira a cada 1,50–2,00 m, com travamentos em X. Lona provisória com fixação que não danifique o madeiramento remanescente.

5) Sequência mínima. Isolamento da área → walers → rakers e pórticos → escoras dos pilares → escoras de cobertura → cintas/amarrações → lona → inspeção do RT.

6) Monitoramento. Selos de gesso/régua de fenda nos principais trincos; leituras semanais e após chuvas/ventos fortes. Reaperto diário das cunhas; verificação de prumo e recalque das bases.

7) Segurança. Implantar EPC/EPI, sinalização, balizamento noturno e desvio de pedestres. Verificar interferências elétricas próximas aos beirais antes da montagem. Trabalhos em altura com PT.

8) Responsabilidades. Montagem sob ART/RRT do responsável técnico pela execução da obra, conforme estas pranchas. Qualquer divergência de campo deve ser comunicada ao RT antes de executar ajustes.

9) Validade. Este escoramento é provisório e não substitui o projeto estrutural de reforço definitivo. Manter inspeções até a desmobilização autorizada pelo RT.

10) Documentação. Registrar fotos antes/depois da montagem e a cada inspeção; manter checklist de verificação em obra.

11) Escopo contratual. O presente projeto de escoramento emergencial não integra o escopo do contrato principal.

CONTRATADA:

TS2 ARQUITETURA E RESTAURO
Rua Eduardo Santos Pereira, nº1835 | Centro
CEP: 79020-170 | Campo Grande | MS
Tel: 67 3029-5025 | 99263-9690
CNPJ: 07.705.682/0001-87
E-mail: ts2arquitetura@hotmail.com
www.ts2arquitetura.com.br

CONTRATANTE:

PREFEITURA MUNICIPAL DE GENERAL CÂMARA
Rua General David Canabarro, nº 120 - Centro
CEP: 95820-000, General Câmara/RS
CNPJ: 88.117.726/0001-50
Telefone: (51) 3655.1399
www.generalcamara.rs.gov.br

Projeto:
PROJETO DE RESTAURO DA CASA DE CULTURA MIGUEL PEREIRA

SOLICITAÇÃO DE PROJETO NÃO CONSTANTE NO ESCOPO DE ESCORAMENTO

Endereço:
Rua Tomás Pereira, nº 15 - Centro histórico, CEP: 95820-000 Santo Amaro do Sul - RS

Responsável Técnico pelo projeto:

Arq. Tathyane Sangalli
CAU/MS: A 28241-3

Autores do projeto:
Arq. Tathyane Sangalli e equipe

Descrição da Prancha: Locação das escoras

Escala: Indicada

Prancha: 02

Arquivo: 1_RS_ESC_A_EST_REV00

Data: 10/2025